

Quinta-Feira, 17 de Julho de 2025

Mato Grosso reduz 43% do desmatamento e lidera ações de fiscalização na Amazônia

Combate ao desmatamento

Redação

Mato Grosso registrou uma queda de 43% na área desmatada em 2024, em comparação com o ano anterior. Os dados constam no Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD), divulgado nesta quinta-feira (15) pela rede Mapbiomas.

Segundo o levantamento, a área desmatada no estado caiu de 162.668 hectares em 2023 para 92.554 hectares neste ano. O estado também se destacou entre os da Amazônia Legal, liderando com o maior percentual de ações de fiscalização e autorizações para desmatamento legal — média de 87% nos últimos quatro anos, contra uma média nacional de 54%.

O secretário adjunto Executivo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Alex Marega, atribuiu o resultado à atuação conjunta entre órgãos estaduais e federais, além do monitoramento constante.

“O combate aos crimes ambientais feito por meio dos órgãos ambientais, forças de segurança e Ministério Público envolve monitoramento de satélite e fiscalização contínua, com prioridade aos municípios que mais desmatam. As ações integradas com os órgãos federais também são uma estratégia importante”, afirmou Marega.

A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, destacou que os resultados refletem o equilíbrio entre preservação ambiental e desenvolvimento econômico.

“O Estado ocupa uma posição de destaque. A redução do desmatamento, junto com o aumento da produção, é resultado das metas da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI), que une sustentabilidade e desenvolvimento”, disse.

Criada em 2015, a PCI é uma iniciativa do Governo de Mato Grosso em parceria com o setor produtivo, organizações civis e a iniciativa privada. O objetivo é promover uma economia de baixo carbono, conciliando conservação ambiental com inclusão social e crescimento agrícola.